



## APPACDM de Vila Nova de Poiares

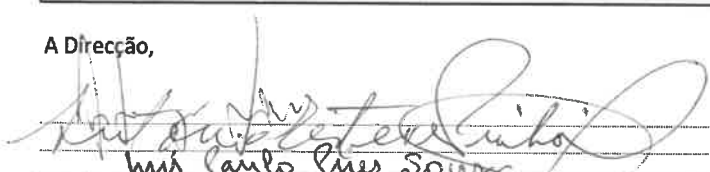
Balanço em 31.12.2014 e 31.12.2013

NISS 20003464399

NIF 504646907

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		Dez 2014	Dez 2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		235,599.38	203,542.83
Activos intangíveis		0.00	128.30
		235,599.38	203,671.13
<b>Activo corrente</b>			
Clientes		13,841.65	9,707.11
Estado e outros entes públicos		206.03	853.01
Outras contas a receber		124,237.41	131,175.08
Diferimentos		668.00	
Caixa e depósitos bancários		52,300.02	12,931.00
		191,253.11	154,666.20
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>426,852.49</b>	<b>358,337.33</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Fundos		158,889.45	158,889.45
Reservas		949.79	949.79
Resultados transitados		(122,216.83)	(222,527.45)
Outras variações nos fundos patrimoniais		105,277.78	
Resultado líquido do período		157.64	101,530.62
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>143,057.83</b>	<b>38,842.41</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		0.00	0.00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		59,468.03	40,078.80
Estado e outros entes públicos		37,432.12	18,131.28
Diferimentos		0.00	58,459.14
Outras contas a pagar		186,894.51	202,825.70
		283,794.66	319,494.92
<b>Total do Passivo</b>		<b>283,794.66</b>	<b>319,494.92</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>426,852.49</b>	<b>358,337.33</b>

A Direcção,

  
Paulo Pires Sousa  
Apoio Crise

O T&C,

Paulo José Rodrigues V. Lopes



## APPACDM de Vila Nova de Poiares

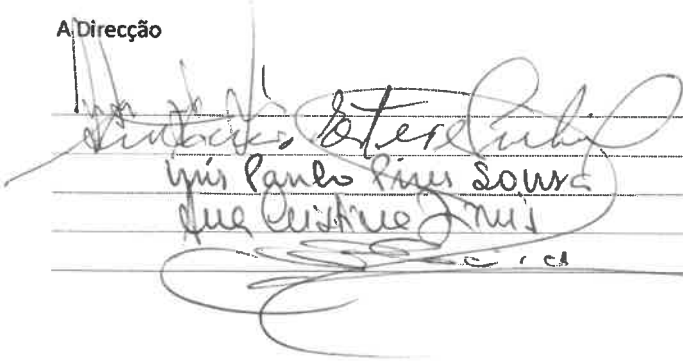
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2014 e 31.12.2013

NISS 20003464399

NIF 504646907

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		Dez 2014	Dez 2013
Vendas e serviços prestados	+	95,678.43	95,415.31
Subsídios, doações e legados à exploração	+	1,051,574.75	1,120,242.99
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(12,806.11)	(9,254.56)
Fornecimentos e serviços externos	-	(200,176.73)	(201,681.81)
Gastos com pessoal	-	(756,645.09)	(726,924.73)
Outros rendimentos e ganhos	+	35,621.41	24,320.31
Outros gastos e perdas	-	(181,660.94)	(177,332.52)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=	<b>31,585.72</b>	<b>124,784.99</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(30,473.69)	(21,430.80)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=	<b>1,112.03</b>	<b>103,354.19</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+	12.75	5.20
Juros e gastos similares suportados	-	(967.14)	(1,828.77)
<b>Resultado antes de impostos</b>	=	<b>157.64</b>	<b>101,530.62</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
<b>Resultado líquido do período</b>	=	<b>157.64</b>	<b>101,530.62</b>

A Direcção

  
Paulo Sousa  
Presidente

O rex,

Rui José Rodrigues V. Lopes





# APPACDM de Vila Nova de Poiares

## Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2014 e 31.12.2013

N.I.S.S 20003464399

NIF 504646907

RENDIMENTOS E GASTOS	CRI		Área Residencial		CAO Penacova		CAO VNPoiates		Empresa Inserção		Períodos	
	2014		2014		2014		2014		2014		2014	
Vendas e serviços prestados	+	0.00	30,426.96	18,788.79	29,563.53	16,899.15	95,678.43					
Subsídios, doações e legados à exploração	+	23,418.36	288,188.21	191,602.90	525,297.53	23,067.75	1,051,574.75					
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	0.00	0.00	(2,590.87)	(6,488.69)	(3,726.55)	(12,806.11)					
Fornecimentos e serviços externos	-	(18,577.46)	(35,242.32)	(46,503.49)	(87,889.98)	(11,963.48)	(200,176.73)					
Gastos com pessoal	-	(7,424.22)	(185,246.46)	(217,431.08)	(316,110.85)	(30,432.48)	(756,645.09)					
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+						0.00					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+						0.00					
Provisões (aumentos/reduções)	-/+						0.00					
Provisões específicas (perdas/reversões)	-/+						0.00					
Aumentos/Reduções de justo valor	-/+						0.00					
Outros rendimentos e ganhos	+	0.00	0.00	15,366.45	20,254.96	0.00	35,621.41					
Outros gastos e perdas	-	0.00	(232.30)	(1,638.62)	(179,790.02)	0.00	(181,660.94)					
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=	(2,583.32)	97,894.09	(42,405.92)	(15,163.51)	(6,155.61)	31,585.72					
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	0.00	(4,109.80)	(12,153.70)	(10,260.39)	(3,949.80)	(30,473.69)					
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=	(2,583.32)	93,784.29	(54,559.62)	(25,423.90)	(10,105.41)	1,112.03					
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0.00	0.00	0.00	12.75	0.00	12.75					
Juros e gastos similares suportados	-	0.00	0.00	0.00	(967.14)	0.00	(967.14)					
<b>Resultado antes de impostos</b>	=	(2,583.32)	93,784.29	(54,559.62)	(26,378.29)	(10,105.41)	157.64					
Imposto sobre rendimento do período	-/+						0.00					
<b>Resultado líquido do período</b>	=	(2,583.32)	93,784.29	(54,559.62)	(26,378.29)	(10,105.41)	157.64					

A Direcção

*António José de Oliveira*  
 Paulo Pinheiro  
 José António Pinheiro

*António José de Oliveira*



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Montantes expressos em Euros)**

**NOTA INTRODUTÓRIA**

As demonstrações financeiras abrangem o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2014.

As notas que se seguem respeitam a ordem estabelecida no SNC. As notas não referenciadas não são aplicáveis.

Os valores monetários são representados em Euros.

**NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

O APPACDM de Vila Nova de Poiares, é associação particular de solidariedade social sem fins lucrativos, dotada de Utilidade Pública, cuja finalidade é promover a integração do Cidadão Deficiente Mental no respeito pelos princípios fundamentais da cidadania, com sede na Avessada, 3350-073 em Vila Nova de Poiares.

**NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1 - As demonstrações financeiras apresentadas e aprovadas na Assembleia Geral realizada em 24 de Março de 2014, foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ENSL) previstas pelo Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 – A entidade adoptou as NCRF.ESNL pela primeira vez em 2012 aplicando para o efeito o constante do Aviso n.º 6726-B/2011, bem como a “NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro”, e as isenções e /ou proibições de aplicação retrospectiva previstas na NCRF 3.

**NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**



**3.1 – BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

**3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

**3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

**3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

**3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

**3.1.5. - COMPENSAÇÃO**

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF - ESNL.

**3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.





**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

**NOTA 8. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

A entidade possui activos intangíveis:

- Programas de computador, sendo registados pelos seu custo de aquisição e tendo sido considerada uma vida útil de três anos.
- A taxa de amortização utilizada para os activos intangíveis – programa de computador – foi de 33,33%.

Durante os períodos findos em 31/12/2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS INTANGÍVEIS			
	Descrição	Programas de computador	Total
Com vida útil finita			
4	Quantia bruta escriturada inicial	4,425.80	4,525.80
5	Amortizações acumuladas iniciais	4,297.50	4,317.50
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0.00	0.00
7	Quantia líquida escriturada inicial	128.30	208.30
8	Movimentos do período	-128.30	-128.30
8.1	<b>Total das adições</b>	0.00	0.00
	Aquisições em 1ª mão	0.00	0.00
	Aquisições através conc. Activ. Empresariais	0.00	0.00
	Outras aquisições	0.00	0.00
	Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00
	Acréscimo por revalorização	0.00	0.00
	Outras	0.00	0.00
8.2	<b>Total das diminuições</b>	128.30	128.30
	Amortizações	128.30	128.30
	Perdas por imparidade	0.00	0.00
	Alienações	0.00	0.00
	Abates	0.00	0.00
	Outras	0.00	0.00
8.3	Reversões de perdas por imparidade	0.00	0.00
8.4	Transferência de intangíveis em curso	0.00	0.00
8.5	Transf. de/para act. não correntes det. p/ venda	0.00	0.00
8.6	Outras transferências	0.00	0.00
9	Quantia líquida escriturada final	0.00	80.00
10	Quantia da garantia de pass. e/ou tit. restringida		0.00

**NOTA 7. LOCAÇÃO**

A entidade teve um contrato de locação financeira, Contrato nº352626 estabelecido com a Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito, SA., tendo o activo sido adquirido para a Lavandaria da Empresa de Inserção. O contrato teve o seu início em 10 de Agosto de 2009 e terminou em 10 de Agosto de 2013.

As rendas contingentes foram reconhecidas como gastos do período em que foram incorridas.

**NOTA 10. RÉDITO**

O rédito das prestação de serviços é feito através do reconhecimento linear durante o período a que se reporta.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2014 e em 31/12/2013 é detalhado conforme se segue:

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
*(Montantes expressos em Euros)*

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2014			Período 2013	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	18.216,30	14%	-4%	18.898,95	16%
Prestação de serviços	77.462,13	59%	1%	76.516,36	64%
Outros Ganhos	35.621,41	27%	46%	24.320,31	20%
Juros	12,75	0%	145%	5,20	0%
<b>Totais</b>	<b>131.312,59</b>	<b>100.00%</b>		<b>119.740,82</b>	<b>100.00%</b>

**NOTA 19. INVENTÁRIOS**

**MERCADORIAS E MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO**

As mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas realizadas até ao seu armazenamento.

Utiliza-se o o curso específico como fórmula de custeio e o sistema de inventário intermitente.

**PIRILAMPOS MÁGICOS**

Utiliza-se o custo de aquisição com critério de valorização.

A fórmula de custeio utilizada é o custo específico e o sistema de inventário é permanente.

Em 31/12/2014, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	
1 Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	
2 Compras	0,092,75	3,717,12	12,809,87	
3 Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	
4 Inventários finais	0,00	0,00	0,00	
5 Custo das mercadorias e das matérias consumidas	0,092,75	3,717,12	12,809,87	
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:				
6 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0,00	
7 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			0,00	
8 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0,00	
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (correctores/negociantes)			0,00	
10 Inventários dados como penhor de garantia de passivos			0,00	
11 Inventários que se encontram fora da empresa			0,00	
12 Adiantamentos por conta de compras			0,00	
APURAMENTO DA VARIÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO				
Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
1 Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
2 Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
3 Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Variação nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios, desperdícios, refugos e produtos e trabalhos em curso:				
5 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários				0,00
6 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários				0,00
7 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários				0,00
8 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (correctores/negociantes)				0,00
9 Inventários dados como penhor de garantia de passivos				0,00
10 Inventários que se encontram fora da empresa				0,00

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

**NOTA 23. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

**Subsídios à Exploração:**

Estes subsídios foram reconhecidos como rendimento do período em que se tornou recebível.

A entidade recebeu como subsídio de exploração o valor de 1.051.574,75€ no exercício de 2014.

Reconheceu como rendimento do período, vários subsídios não reembolsáveis, relacionados com resultados, relacionados com gastos futuros e para compensação de gastos ou perdas já incorridos, conforme descrevemos a seguir:

- ISS, IP – Acordos de cooperação, no montante de 791.163,11€;
- PCAAAP – Program Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, no montante de 233,60€;
- POPH – Program Operacional de Potencial Humano, medidas 6.2, no montante de 170.523,20€;
- Das Autarquias de Vila Nova de Poiares e de Penacova no montante de 2.510,00€;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, no montante de 43.260,39€;
- Ministério da Educação para O Centro de Recursos para a Inclusão, no montante de 23.418,36€.

**Subsídios ao Investimento:**

A entidade divulga um subsídio ao investimento atribuído pelo PIDAAC, relacionado com a aquisição de activos fixos tangíveis, que até 2013 foi contabilizado na conta 282 – Rendimentos a reconhecer, em 2014 procedeu-se a reclassificação deste subsídio para a conta 593 – Subsídios ao Investimento.

Ainda divulga a existência de um subsídio de outras entidades relativamente a aquisição de um equipamento de transporte no valor de 60.767,89€, que irá ser reconhecido como rendimento proporcional a amortização deste equipamento:

O valor total reconhecido no período na rubrica de Subsídios ao Investimento neste período foi de 13.949,25€.

**NOTA 26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A entidade está isento do Imposto sobre o Rendimento conforme o prescrito no artigo 10º, nº 1, alínea b) do Código do Imposto sobre Rendimento.

**NOTA 29. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS**

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no período de 2014 foi de 65 pessoas em regime de contrato de trabalho, 4 pessoas em regime de contrato de trabalho no âmbito de legislação especial de política de emprego – Empresa de Inserção Portaria 348-A/98 de 18 de Junho, 2 Estágios Profissionais, 2 Contrato Emprego Inserção +, 5 professores em regime de destacamento, 1 Psicóloga e 2 Terapeuta da Fala em regime de prestação de serviços, sendo que a Psicóloga e as 2 Terapeutas da Fala estão associadas ao Centro de Recursos para Inclusão.

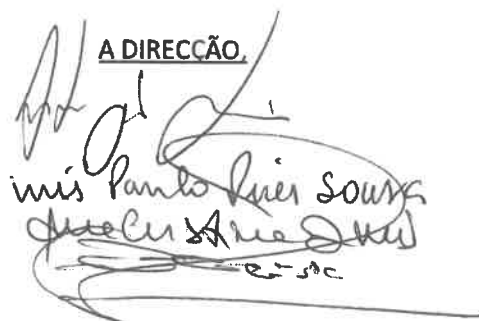
**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
 (Montantes expressos em Euros)

<b>PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS</b>	
Descrição	Número médio de pessoas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>	<b>69</b>
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	69
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>	
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	69
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	69
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>	
Homens	10
Mulheres	59
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>	
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0
Prestadores de serviços	3
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	
Descrição	Valor
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>756,845.08</b>
Remunerações dos órgãos sociais	0.00
Das quais: Participação nos lucros	
Remunerações do pessoal	619,623.90
Das quais: Participação nos lucros	
Benefícios pós-emprego	0.00
Prémios para pensões	0.00
Outros benefícios	0.00
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	1,410.93
Encargos sobre remunerações	129,217.01
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2,331.26
Gastos de acção social	0.00
Outros gastos com o pessoal	4,061.99

**NOTA 30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A DIRECÇÃO,  
  
 Luís Paulo Vieira Sousa  
 Director Administrativo

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS,

  
 Rui José Rodrigues V. Lopes